

MASSA DE FRUTOS DE ABACAXI EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE PLANTIO E SISTEMAS DE CULTIVO

João Ricardo de Oliveira¹, M. Sc; Romeu de Carvalho Andrade Neto², D. Sc; Ueliton Oliveira de Almeida¹, M. Sc.

¹Pós-Graduandos, UFAC, Rio Branco, Acre, Brasil, caujo@yahoo.com.br; ²Pesquisador, Embrapa Acre, Rio Branco, Acre, Brasil

Resumo. A determinação da época de plantio e do sistema de cultivo adotado pelo abacaxicultor é de fundamental importância, pois influencia nos atributos finais de qualidade dos frutos. O objetivo da pesquisa foi avaliar a massa de frutos de abacaxi em função das épocas de plantio e dos sistemas de cultivo. A pesquisa foi realizada em área de produtor rural, localizada no município de Senador Guimard, Acre, com latitude de 10°01'26,8" S, longitude de 67°42'17,7" W, altitude de 150 m, solo do tipo Argissolo Vermelho Amarelo. O experimento de campo foi implantado no delineamento blocos casualizados completos com três repetições e os tratamentos distribuídos em esquema de parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas por quatro épocas de plantio, correspondentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro e as subparcelas foram compostas por dois sistemas de cultivos, isto é, sistema irrigado e não irrigado, totalizando, desse modo, oito tratamentos. De cada subparcela foram colhidos sete frutos quando atingiram o ponto de maturação "pintado", conforme CEAGESP (2003), totalizando 168 frutos analisados no estudo. Foram avaliadas as seguintes características dos frutos: massa do fruto inteiro com coroa, sem coroa e sem casca, obtidas pela pesagem individual de cada fruto em balança semi analítica de precisão. Frutos provenientes de plantas cultivadas em diferentes épocas de plantio e submetidas à irrigação não diferem entre si quanto à massa com coroa (MFCC), massa sem coroa (MFSC) e massa sem casca (MFSCA). Conclui-se, a partir das observações, que as épocas de plantio e os sistemas de cultivo influenciam a qualidade física dos frutos de abacaxizeiro.

Palavras chave: *Ananas comosus*, Acre, qualidade física.

1. INTRODUÇÃO

Alguns fatores são bem conhecidos por influenciar a qualidade do abacaxi, como a temperatura, pH, textura do solo, radiação solar, cultivar, irrigação, entre outros (REINHARDT, 2000). Segundo o MAPA (2010), o abacaxizeiro se reproduz melhor em

regiões que apresentam entre 1.000 e 1.500 mm de chuva/ano, tolerando, no entanto, precipitações anuais de 600 a 2.500 mm bem distribuídas. Essa variação de exigência hídrica é devido ao mecanismo morfológico e fisiológico que asseguram a planta baixa taxa de transpiração e uso eficiente da água, inclusive a do orvalho. Destaca-se entre eles, o metabolismo CAM (metabolismo ácido das crassuláceas) e a capacidade de armazenar água no tecido da hipoderme foliar. Este último mecanismo é devido à distribuição espacial de suas folhas e ao porte ereto em forma de canaleta, que garantem ventilação adequada e redução no ângulo de incidência dos raios solares (CUNHA et al., 2005).

No Acre o plantio de abacaxizeiro é realizado por pequenos e médios produtores, utilizando somente as práticas culturais básicas para o manejo da cultura, mão-de-obra basicamente familiar e com uso de baixa tecnologia e insumos. Contudo, o Estado possui cultivares específicas para as condições edafoclimáticas, desenvolvidas pela Embrapa/Acre, sendo as principais: Rio Branco - 1 (RBR - 1), SNG - 3, Cabeça-de-Onça e Quinari (RITZINGER, 1992; DONADIO, 2000).

A época de plantio é uma prática de fundamental importância, pois influencia nos atributos finais de qualidade dos frutos. Reinhardt e Cunha (2000) citam que a escolha da melhor época de plantio é crucial para o cultivo do abacaxi de sequeiro, sendo que a mais indicada é no final da estação seca e início da estação chuvosa, onde a disponibilidade de umidade é maior, com estabelecimento do sistema radicular e, portanto, o crescimento inicial mais rápido das plantas, uma produção e colheita de boa qualidade.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a massa de frutos de abacaxi em função das épocas de plantio e do sistemas de cultivo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir de um ensaio de campo instalado e conduzido de junho de 2012 a janeiro de 2014 em área de produtor rural denominada “Colônia Bom Jesus”, localizada no município de Senador Guiomard, com latitude de 10°01'26,8” S, longitude de 67°42'17,7” W, altitude de 150 m, solo do tipo Argissolo Vermelho Amarelo.

O experimento de campo foi implantado no delineamento em blocos casualizados completos com três repetições e os tratamentos distribuídos em esquema de parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas por quatro épocas de plantio, correspondentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro e as subparcelas foram compostas por dois sistemas de cultivos, isto é, sistema irrigado e não irrigado, totalizando, desse modo, oito tratamentos, utilizando a variedade de abacaxi Rio Branco ou RBR-1. A irrigação, do tipo aspersão convencional, foi realizada através da metodologia de uso de lâmina de irrigação fixa onde a irrigação é realizada sempre que a evapotranspiração da cultura acumulada (ET_{ac}) atinge um valor pré-estabelecido, que vai depender, principalmente, do tipo de solo. As plantas, de todos os tratamentos, foram induzidas aos 10 meses após o plantio utilizando

produto à base de Etefon (50 ml por planta da solução produzida na formulação de 0,5-1,0 mL p.c./litro de água + uréia a 2%).

As colheitas se deram em outubro, novembro, dezembro e janeiro, respectivamente, para os plantios efetuados em junho, julho, agosto e setembro.

De cada subparcela foram colhidos sete frutos quando atingiram o ponto de maturação “pintado”, conforme CEAGESP (2003), totalizando 168 frutos analisados no estudo.

Foram avaliadas as seguintes características dos frutos: massa do fruto inteiro com coroa, sem coroa e sem casca, obtidas pela pesagem individual de cada fruto em balança semi analítica de precisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Frutos provenientes de plantas cultivadas em diferentes épocas de plantio e submetidas à irrigação não diferem entre si quanto à massa com coroa (MFCC), massa sem coroa (MFSC) e massa sem casca (MFSCA) (Tabela 1). Todavia, frutos provenientes de cultivo de sequeiro realizado em junho apresentaram as menores médias para todas as características anteriormente mencionadas.

Tabela – 1 Valores médios da massa do fruto com coroa (MFCC), sem coroa (MFSC) e sem casca (MFSCA) do tratamento irrigado e não irrigado em quatro épocas de plantio.

Época de plantio	MFCC (g)		MFSC (g)		MFSCA (g)	
	Irrigado	Não Irrigado	Irrigado	Não Irrigado	Irrigado	Não Irrigado
Junho	1340,49aA	1057,98cB	1178,14aA	908,45cB	871,2aA	663,73bB
Julho	1435,55aA	1347,31aA	1288,27aA	1204,80aA	890,21aA	816,52aA
Agosto	1305,85aA	1137,62aA	1208,73aA	1033,34bcB	783,79aA	661,49bB
Setembro	1313,78aA	1243,59abA	1175,29aA	1100,76abA	825,21aA	771,17abA
CV (%) parcela	14,68		15,96		17,61	
CV (%) subparcela	14,48		16,40		18,62	

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e mesma letra maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade

Ao comparar os dois sistemas de cultivo, observa-se tendência de frutos menos pesados em plantio de sequeiro, reiterando que essas características são negativamente influenciadas pela escassez de umidade, notadamente no início de implantação da cultura. Rotondano e Melo (2003), explicam que o abacaxizeiro tem um ciclo relativamente longo e, devido à umidade baixa no período de déficit hídrico, há um retardamento no crescimento da planta, que compromete a diferenciação foliar e o desenvolvimento do fruto.

A massa do fruto foi influenciada pela época de plantio. Nessa direção, Kist et al. (2011) detectaram, nas condições do Cerrado Matogrossense, que a massa do fruto foi maior quando a indução floral foi realizada em novembro em comparação à realizada entre março e julho.

4. CONCLUSÃO

As épocas de plantio e os sistemas de cultivo influenciam a qualidade física dos frutos de abacaxizeiro.

REFERÊNCIAS

CEAGESP. **Programa brasileiro para modernização da horticultura:** normas de classificação do abacaxi. São Paulo: Centro de Qualidade em Horticultura, 2003. 60 p. (CQH. Documentos, 24).

CUNHA, G. A. P. da; REINHART, D. H. MATOS, A. P. de; SANCHES, N. F.; CABRAL, J. R. S.; ALMEIDA, O. A. de. **Recomendações técnicas para o cultivo do abacaxizeiro.** Cruz das Almas: EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, 2005, 11 p. (Circular técnica, 73).

DONADIO, L. C. (Ed.). **Novas variedades brasileiras de frutas.** Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Fruticultura. 2000, 205 p.

KIST, H. G. K.; RAMOS, J. D.; SANTOS, V. A.; RUFINI, J. C. M. Fenologia e escalonamento da produção do abacaxizeiro 'Smooth Cayenne' no cerrado de Mato Grosso. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 46, n. 9, setembro, 2011.

MAPA - Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria nº 187, de 05 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília - DF 06 de julho de 2010 – Seção 1.** Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>. Acesso: 03 jun.2012.

REINHARDT, D. H. A planta e seu ciclo. In: REINHART, D. H. (Org.). **Abacaxi:** produção aspectos técnicos. Ministério da Agricultura e do Abastecimento: Embrapa. Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. Cap. 4, p. 13-14. (Frutas do Brasil, 7).

RITZINGER, R. **Recomendações da cultivar de abacaxi para o Acre.** Rio Branco, AC: EMBRAPA-CPAF/AC. 1992, não paginado.

ROTONDANO, A. K. F.; MELO, B. **Irrigação na cultura do abacaxizeiro.** 2003, Disponível em:<http://www.fruticultura.iciag.ufu.br/irrigo7.html>>. Acesso: 20 jun. 2012